

Acusações contra o PT refletem queda de Serra, diz Pimentel

comentários

7

23 de julho de 2010 • 21h18

NOTÍCIA

JULIANA PRADO

Direto de Belo Horizonte

AAA | 

"Todos os comportamentos do PSDB nos últimos dias são reflexo da trajetória de queda do candidato deles nas pesquisas e a ascensão de Dilma (PT)". A declaração é do candidato ao Senado pelo PT de Minas Gerais, Fernando Pimentel, que foi acusado na quinta-feira (22) pelo presidenciável José Serra de orquestrar a elaboração de um suposto dossiê contra o vice-presidente do PSDB, Eduardo Jorge. Pimentel, um dos coordenadores da campanha de Dilma, disse que já conversou com seus advogados nesta sexta-feira e que irá processar o candidato do PSDB por danos morais.

Um dos coordenadores da campanha de Serra em Minas, Rodrigo de Castro, disse que a candidatura tucana está "tranquila" e que não vê motivos para processo contra o presidenciável. "Não foi o Serra quem acusou, foi uma matéria na imprensa nacional. O Serra só está dizendo o que saiu na imprensa", afirmou.

Pimentel ironizou a "onda" de acusações do adversário do PSDB. "Primeiro foi a história do narcotráfico, depois supostas ligações com as Farc, agora isso... Eu acho que o desespero é mau conselheiro". No final da semana passada, as acusações citadas por Pimentel foram disparadas pelo candidato a vice na chapa de Serra, Índio da Costa.

Em uma entrevista na internet, o democrata disse que o PT tinha ligações com as Forças Armadas revolucionárias da Colômbia e com o narcotráfico. Desde então, a troca de acusações entre as duas campanhas só fez se intensificar.

O caso Eduardo Jorge ainda está sob investigação pela Receita Federal, que avalia o envolvimento de uma funcionária do órgão que teve acesso aos dados do dirigente tucano.